



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Requerimento de Informações nº , de 2022

(Da bancada do PSOL)

Solicita ao Sr. Ministro das Comunicações Fábio Faria informações relativas ao encontro do Presidente Jair Bolsonaro com Elon Musk.

Senhor presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50, parágrafo 2º da Constituição Federal, e na forma do art. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que oficie ao Sr. Ministro das Comunicações, Fábio Faria, para que apresente as informações abaixo solicitadas.

Cabe ressaltar que, nos termos do disposto no art. 50, Parágrafo 2º da Constituição Federal, constitui crime de responsabilidade, imputável ao Ministro de Estado, tanto a recusa ou o não-atendimento, no prazo de trinta dias, do requerimento de informações encaminhado pela Mesa da Câmara dos Deputados, quanto a prestação de informações falsas.

O Presidente Jair Bolsonaro e o Ministro das Comunicações, Fábio Faria, tiveram encontro com o bilionário Elon Musk no Resort Fasano Boa Vista, Porto Feliz (SP), no dia 20 de maio último. Segundo divulgação na imprensa, o tema da conversa seria a contratação do projeto Starlink para conectar à internet 19 mil escolas na zona rural e monitorar a Amazônia. Elon Musk nomeou este projeto



como "Conecta Amazônia". Elon Musk é o presidente-executivo da SpaceX e da fabricante de carros elétricos Tesla. Um dos braços da SpaceX é a Starlink, divisão voltada para o fornecimento de internet via satélite.

Em janeiro de 2022, a Starlink foi autorizada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) a funcionar no Brasil. Com isso, a empresa vai poder oferecer seu serviço de satélite em todo o território brasileiro. O direito de exploração vai até 2027. Elon Musk, em abril, fez um acordo de compra do Twitter por cerca de US\$ 44 bilhões (aproximadamente R\$ 215 bilhões). Ele é o homem mais rico do mundo e tem um patrimônio avaliado em US\$ 273 bilhões (R\$ 1,3 trilhão), segundo ranking da Bloomberg.

Considerando que a Anatel – Agência Nacional de Telecomunicações, entidade da administração pública federal indireta, é vinculada ao Ministério das Comunicações, requeremos a Vossa Excelência que cada um dos seguintes questionamentos seja respondido de maneira clara, objetiva e completa:

1. Solicitamos a apresentação detalhada dos custos totais da ida da comitiva presidencial à Porto Feliz (SP) para encontro com Elon Musk, incluindo passagens aéreas, hospedagem, alimentação e quaisquer outros custos relacionados. Apresentar o tipo de gasto realizado com cada integrante, com cópias de recibos e notas fiscais.
2. Informar o valor pago para a realização do encontro do Presidente Jair Messias Bolsonaro com Elon Musk nas instalações do Resort Fasano Boa Vista, Porto Feliz (SP). Apresentar cópia de recibos e notas fiscais.



3. Solicitamos a apresentação detalhada de informações relativas à composição da comitiva presidencial: quais seus nomes, quais suas funções, a quais órgãos, ministérios ou secretarias estão vinculados e qual a necessidade e/ou justificativa para sua participação na viagem.

4. Foram realizadas agendas e/ou diálogos entre o Ministro Fábio Faria e Elon Musk por telefone ou aplicativos de comunicação e/ou de envio de mensagens? Se sim, quando ocorreram, qual a justificativa, o teor e eventuais acordos e/ou compromissos firmados?

5. Foram realizadas agendas e/ou diálogos entre o Ministro Fábio Faria e a CEO da Starlink, Gwynne Shotwell, por telefone ou aplicativos de comunicação e/ou de envio de mensagens? Se sim, quando ocorreram, qual a justificativa, o teor e eventuais acordos e/ou compromissos firmados?

6. Foram realizadas agendas e/ou diálogos entre o então secretário de Telecomunicações, Artur Coimbra de Oliveira, e a CEO da Starlink, Gwynne Shotwell, por telefone, carta, correspondência ou aplicativos de comunicação e/ou de envio de mensagens? Se sim, quando ocorreram, qual a justificativa, o teor e eventuais acordos e/ou compromissos firmados? Apresentar o teor das comunicações e respostas obtidas.

7. Foram realizadas agendas, diálogos, comunicações entre a Embaixada dos EUA e o Ministério das Comunicações na intermediação de reuniões, contatos e interesses relativos à Starlink? Apresentar agenda, correspondências e justificativas.



8. Como se deu o processo de autorização da Anatel para a empresa Starlink possa lançar satélites na Amazônia? Apresentar número de processos na Agência e histórico de tramitação e todos os demais documentos, atas, e-mails ou qualquer forma de comunicação sobre o tema. Anexar também a ata da reunião do Conselho Diretor da Agência que aprovou a proposta e cópia do contrato assinado.
9. Solicitamos ainda a cópia integral do processo que resultou na contratação direta da Starlink e informações sobre o valor global da contratação do projeto para supostamente conectar escolas na zona rural e monitorar a Amazônia, bem como os critérios utilizados para escolha da referida empresa. Solicitamos, ainda, a demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido, bem como comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária e justificativa de preço.
10. Em relação aos satélites, qual a situação do projeto? Existe um cronograma de lançamentos de satélites? Se sim, anexar na resposta. Existe algum satélite já lançado pela Starlink na Amazônia?
11. Houve alguma comunicação entre o Ministério das Comunicações e a Anatel para sugerir, interferir ou acelerar a aprovação da proposta da Starlink em relação aos satélites na Amazônia?
12. Considerando que o Brasil é pioneiro e referência nesta área com um sistema de monitoramento via satélite operado na Amazônia pelo Inpe, que faz a checagem e emite alertas em tempo real, qual a razão para o Governo



Federal, depois de diminuir o orçamento do Inpe, investir em outro sistema para monitorar o que já é monitorado com precisão? Que tecnologia há nos satélites da Starlink que seja superior à tecnologia do Inpe, utilizada nos sistemas de monitoramento da Amazônia já existentes?

13. O sistema do Inpe tem apresentado dados de desmatamento que aumentam a cada ano, em 2019, foram 10,1 mil km² desmatados, no ano seguinte, 10,8 mil km². Em 1º de agosto de 2020 e 31 de julho de 2021, foram 13.235 km² de floresta amazônica desmatada que equivalem à área de nove cidades de São Paulo e representam aumento de 75% sobre os desmates de 2018. Assim, verifica-se que o que falta é investimento em fiscalização e não monitoramento. O governo considera confiáveis os dados do Inpe? Há previsão de uso de dados da Starlink a partir de agora no monitoramento? O que será feito com a estrutura do Inpe? De que forma a presença de satélites da Starlink poderão contribuir com a diminuição do desmatamento?
14. Em coletiva do Presidente Bolsonaro, após o encontro com Elon Musk, o mesmo fez referência a baterias de nióbio que seriam de interesse da empresa Tesla, também de propriedade de Elon Musk. Há algum projeto ou acordo em andamento em relação à exploração de nióbio na Amazônia, com ou sem a participação de Elon Musk?
15. Em que documento ou comunicação oficial está explicitada a intenção de Elon Musk de conectar escolas da Amazônia à internet? Apresentar documentos e contratos.



16. O Presidente da República ou algum Ministro de Estado discutiu com Elon Musk sobre a eleição presidencial brasileira de 2022 e o uso das redes sociais? Se sim, quais foram os termos da conversa? Anexar documentos sobre o tema.
17. Solicitamos cópia integral de todos os pareceres, memorandos, atas de reuniões, e-mails, despachos e qualquer outro documento relacionado ao encontro produzidos e/ou ou recebidos pelo Governo Federal.

Justificação

É notório que os sistemas de monitoramento da Amazônia têm reconhecimento mundial por sua capacidade de determinar as áreas de desmatamento na Amazônia. E também é sabido que o que falta para conter o desmatamento é fiscalização. Dados divulgados em fevereiro deste ano apontam que apenas 1,3% dos alertas resultaram em ações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). Dados do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) detectaram a derrubada de 1.197 km² de floresta na Amazônia em abril, 54% a mais do que o registrado no mesmo mês de 2021¹. "Com isso, a região teve o pior abril dos últimos 15 anos, desde que o instituto iniciou o monitoramento por satélites, em 2008", avalia o Imazon.

Atualmente, o desmatamento é monitorado por ao menos quatro sistemas com dinâmicas que se completam:

¹ Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/05/11/dados-do-imazon-apontam-alta-de-54percent-no-desmatamento-na-amazonia-em-abril-pior-marca-do-mes-em-15-anos.ghtml>



Sistema de alertas de desmatamento oficial do governo, o Deter-B, do Inpe, de monitoramento diário, e o sistema Prodes, de periodicidade anual;

Sistema SAD, do Imazon, que faz monitoramento de um período de 30 dias; e

Sistema do MapBiomas, que faz monitoramento anual de cobertura e uso do solo.

TerraClass, que mapeia o uso da terra após o desmatamento, em parceria com a Embrapa.

Os especialistas afirmam que o Brasil já conta com os melhores equipamentos de monitoramento da Amazônia do mundo. "Posso assegurar que não tem nenhum sistema que oferece hoje a qualidade do que o Brasil faz para o monitoramento de florestas tropicais. Nosso sistema é o único que tem as características necessárias", afirma Gilberto Câmara, com quatro décadas de atuação na área².

A afirmação de Gilberto Câmara se soma à crítica de Tasso Azevedo, coordenador do MapBiomas e especialista em monitoramento ambiental, sobre os satélites de Elon Musk: "(Os equipamentos de Musk) são satélites de comunicação. (...) não são satélites óticos, eles não conseguem enxergar coisas na superfície, no território, o que é usado para fazer monitoramento do desmatamento", explica.

Reportagem do Brasil de Fato, publicada em março deste ano, mostrou que o governo federal, a despeito da autonomia garantida por Lei, fez intensa pressão na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) pela

² <https://g1.globo.com/meio-ambiente/noticia/2022/05/20/falta-fiscalizacao-pais-ja-tem-dados-sobre-desmate-na-amazonia-e-nao-precisa-de-musk-veja-analise.ghtml>



autorização da operação, em território brasileiro, dos satélites da Starlink. Em tese, a agência reguladora é "administrativamente independente" da gestão federal. No entanto, os documentos obtidos via LAI, com as correspondências entre o Executivo Federal e a empresa, evidenciam a atuação do governo brasileiro em prol da Starlink³.

Sobre esta pressão do governo federal, a especialista Renata Mielli, integrante da Coalizão Direitos na Rede e do Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação, considera que o processo de autorização do direito de exploração dos satélites da Starlink deveria ser analisado novamente. "Se o governo, através do Ministério das Comunicações, usou seu poder político para influenciar uma decisão da Agência Nacional de Telecomunicações e, por sua vez, se diretores dessa agência se curvaram aos interesses que motivaram as negociações de forma a ferir a impessoalidade e a autonomia decisória e técnica da Anatel, todo o processo de autorização e licenciamento para a operação da Starlink no Brasil deve ser revisto", defendeu⁴. A pressão, segundo a reportagem publicada, ocorreu também da Embaixada dos EUA ao governo brasileiro.

Elon Musk ganhou um contrato com o governo brasileiro para oferecer Internet e fará o mapeamento do território amazônico. Mas o interesse pela Amazônia passa longe da conectividade das escolas. As baterias dos carros da Tesla precisam de muitos minerais como o níquel. A Vale, que explora níquel em terras indígenas no Canadá e no projeto de Onça Puma, no Pará, que contaminou os rios do povo indígena Xikrin, surgiu como sócia recente de Musk⁵. A Bloomberg

³ <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/20/dear-mr-musk-carta-de-fabio-faria-a-bilionario-revela-que-pressao-na-anatel-motivou-amizade>

⁴ <https://www.brasildefato.com.br/2022/05/20/dear-mr-musk-carta-de-fabio-faria-a-bilionario-revela-que-pressao-na-anatel-motivou-amizade>

⁵ <https://observatoriodaminerao.com.br/elon-musk-dono-da-tesla-e-agora-do-twitter-e-socio-da-vale-e-cortejado-por-bolsonaro/>



revelou no início de maio que a Vale e Musk fecharam um acordo para o fornecimento de níquel. A mineradora brasileira produzirá 190 toneladas de níquel em 2022. Cerca de 5% vai para o mercado de veículos elétricos, mas a meta é chegar a 40% no médio prazo⁶.

A estimativa do mercado é que a demanda por níquel cresça 19 vezes até 2040, mas analistas apontam para um cenário de escassez a partir de 2026. Musk depende da mineração para os seus negócios e entrou firme no ramo, incluindo o níquel, o cobalto e o lítio. A Bolívia, onde Musk defendeu publicamente um golpe dos Estados Unidos “sempre que quiserem”, é uma grande produtora de lítio.

Ao mesmo tempo em que o governo Bolsonaro acaba com a Ceitec, única fábrica de semicondutores da América Latina, o Ministro das Comunicações, Fábio Faria, convidou Musk a abrir uma fábrica de chips semicondutores no Brasil⁷.

A investida para a compra do Twitter, usada por Elon Musk durante a pandemia para espalhar mentiras e negacionismo sobre vacinas e a Covid-19, é também um movimento para ver crescer sua fortuna. A fortuna de Musk disparou exatamente durante a pandemia que ele ajudou a desacreditar: em 2020, Musk tinha US\$ 24,6 bilhões. Quase metade do valor que agora ofereceu pelo Twitter. Em 2021 a fortuna saltou para US\$ 151 bilhões até chegar ao patamar atual, de US\$ 219 bi.

Em ano eleitoral, conquistar Elon Musk como aliado é de grande interesse do Presidente Jair Bolsonaro. Trump foi permanentemente banido do

⁶ <https://www.bloomberglinea.com.br/2022/05/08/tesla-fecha-acordo-com-a-vale-para-fornecimento-de-niquel-para-baterias/>

⁷ <https://veja.abril.com.br/economia/elon-musk-estuda-entrar-na-producao-de-chips-e-brasil-pode-receber-fabrica/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Twitter logo após o motim de 6 de janeiro de 2021 no Capitólio dos EUA. O Twitter citou “o risco de mais incitação à violência” em sua decisão. A aproximação da máquina de espalhar fake news operada a partir do Gabinete do Ódio com Elon Musk acende um alerta vermelho sobre o que poderá ocorrer no processo eleitoral democrático de 2022.

Assim, dado o elevado interesse público no acesso a estas informações e para garantir a transparência dos atos do governo, requeremos a este Ministério das Comunicações, com urgência, resposta ao presente pedido.

Sala das Comissões, 24 de maio de 2022.

Sâmia Bomfim
Líder do PSOL

Ivan Valente
PSOL/SP

Fernanda Melchionna
PSOL/RS

Vivi Reis
PSOL/PA

Áurea Carolina
PSOL/MG

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ





Requerimento de Informação **(Da Sra. Sâmia Bomfim)**

Solicita ao Sr. Ministro das Comunicações, Fábio Faria, informações relativas ao encontro do Presidente Jair Bolsonaro com Elon Musk.

Assinaram eletronicamente o documento CD229777523900, nesta ordem:

- 1 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) *-(p_6337)
- 2 Dep. Luiza Erundina (PSOL/SP)
- 3 Dep. Glauber Braga (PSOL/RJ)
- 4 Dep. Vivi Reis (PSOL/PA)
- 5 Dep. Ivan Valente (PSOL/SP)
- 6 Dep. Fernanda Melchionna (PSOL/RS)
- 7 Dep. Áurea Carolina (PSOL/MG)
- 8 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

